



Boletim Informativo

27 de Janeiro de-2026

Registo: 07/GABINFO - 2005



Face à situação de emergência no País

Presidente Chapo monta Sala de Operações de Emergência



O 14º Congresso Nacional do Partido Comunista do Vietnã (PCV), realizado de 19 a 25 de Janeiro de 2026, em Hanoi, foi um acontecimento político importante que inaugura uma nova era de desenvolvimento para o País. Representa ainda uma forte convergência da determinação do Partido e de todo o povo vietnamita, sublinhando o desejo de ascensão da nação no contexto internacional, seguindo o princípio:

“Solidariedade – Democracia – Disciplina – Inovação – Desenvolvimento”.



Nota Editorial

Solidariedade como marca da resposta nacional

O Partido FRELIMO acompanha com preocupação a situação que afecta milhares de moçambicanos, como maior enfoque na Cidade e Província de Maputo, Gaza e Sofala, vítimas de chuvas intensas e cheias.

O país está sob Alerta Vermelho decretado pelo Governo, e os danos são graves: perda de vidas humanas, destruição de bens, deslocação de famílias e colapso de infra-estruturas essenciais.

Neste contexto de vulnerabilidade extrema, chegou ao conhecimento do Partido FRELIMO a existência de alegadas cobranças ilícitas e práticas abusivas associadas a acções de resgate e assistência a cidadãos em zonas afectadas.

A FRELIMO considera comportamentos desta natureza uma afronta à dignidade humana, um atentado contra a solidariedade e um desrespeito profundo pelo sofrimento das famílias moçambicanas.

Nestes contexto, a FRELIMO repudia e condena energicamente esta exploração do desespero alheio, e considera que em momentos de tragédia nacional, não pode haver espaço para comportamentos desta natureza pois os mesmos se configuram em ganância, oportunismo e condicionamento do socorro à vida humana.

Perante este quadro, o Partido FRELIMO apela o seguinte:

- Que ninguém transforme esta tragédia num negócio exigindo pagamentos ilícitos pelo resgate ou transporte de cidadãos.
- Que se rejeite, em hesitação, a especulação de preços de bens e serviços essenciais: alimentos, água, transporte, habitação, combustíveis.
- Que as comunidades e estruturas locais reforcem a vigilância cívica e denunciem imediatamente quaisquer actos abusivos às autoridades competentes.
- Que se promova e fortaleça, em todo o país, o espírito de unidade nacional, entreaajuda e compaixão que sempre elevou Moçambique nos momentos mais difíceis.

O Partido FRELIMO continuará a acompanhar esta situação com responsabilidade, apoiando todos os esforços que visem proteger vidas e garantir que a solidariedade seja a marca distintiva da

Ficha Técnica

Departamento de Comunicação e Imagem

Revisão: Fernando Chiconela

Imagens: Bonifácio Serra

Director: Pedro Madeira Guiliche

Editor: Eugénio Alage

Chefe da Redacção: Isac Nhabinde



Colaboração: José Mazula, Emeriy Kere-Kere, Yolanda Dambi, Abibo Lussane, Nelson Cossa, Jackson Intama e Castigo António



Criada Sala de Operações de Emergência

O Presidente da República, Daniel Francisco Chapo, decidiu criar uma Sala de Operações de Emergência na Presidência da República com vista a assegurar o acompanhamento permanente da situação de calamidade, em resultado das chuvas intensas, inundações e cheias que afectam as regiões Sul e Centro. A subida de preços de bens essenciais em algumas províncias afectadas, levaram o Chefe do Estado a determinar medidas para aumentar a oferta, através da mobilização de reservas das províncias do centro e da utilização da via marítima a partir do Porto de Maputo, com vista a normalizar o abastecimento e estabilizar os preços.

A Sala de Operações, cujo estabelecimento ocorre dias depois da decretação, pelo Conselho de Ministros, da Situação de Emergência, tem como missão primordial centralizar a coordenação interinstitucional, monitorizar a evolução da situação no terreno e garantir uma resposta célere, eficaz e integrada às necessidades das populações afectadas.

Devido a identificada subida dos preços dos produtos de primeira necessidade nas províncias afectadas, com maior incidência na província de Gaza, sobretudo nas zonas altas onde se encontram as populações deslocadas, bem como nas áreas que acolheram pessoas, o Chefe do Estado orientou para que a Sala de Operações estabeleça um diálogo directo com outros pelouros governamentais, com vista à definição de mecanismos que permitam aos fornecedores e distribuidores de bens essenciais.

Esta medida visa normalizar o abastecimento e contribuir para a estabilidade dos preços dos bens de primeira necessidade. Na ocasião, foi igualmente apresentada a proposta de utilização da via marítima para o transporte de alimentos do Porto de Maputo para a província de Gaza, aproveitando a infra-estrutura recentemente montada no contexto da exploração das areias pesadas naquela região.



FRELIMO acolhe vítimas cheias e inundações

O Secretário-Geral da FRELIMO, Chakil Aboobacar, apelou, esta segunda-feira, para que a assistência às vítimas de inundações e cheias no país, seja feita de forma indiscriminada para que, este acto solidário, decorra sem constrangimentos. Para o efeito, encontra-se disponível na Escola Central do Partido, na Matola, província de Maputo, um centro de acolhimento para atender os desalojados, decorrente das chuvas e inundações que atingiram a região.

Chakil Aboobacar explicou que as autoridades locais estão orientadas para albergar, nestas instalações do Partido, todas as pessoas necessitadas, garantindo um tratamento igual e humano para todos.

"A Escola tem capacidade para receber cerca de 300 pessoas, incluindo espaço

disponível em tendas que poderá acolher mais cidadãos", indicou o Secretário-Geral, acrescentando que toda a logística no local, incluindo refeições, cobertores, materiais de higiene pessoal e assistência médica, será garantida pelo Partido.

O dirigente reforçou o apelo às populações para que abandonem as zonas de risco, reiterando a mensagem do Presidente do Partido e Presidente da República, Daniel Chapo, segundo a qual a vida deve ser considerada sempre como prioridade.

"Como FRELIMO, estamos solidários com a situação que o nosso povo enfrenta. É um momento para reflectirmos sobre o trabalho colectivo que devemos realizar para tornar as nossas cidades seguras e evitar a vulnerabilidade a que o povo está exposto", sublinhou.



14º Congresso Nacional do PCV reconduz Tô Lâm para cargo de SG

O 14º Congresso Nacional do Partido Comunista do Vietname (PCV), que decorreu de 19 a 25 de Janeiro do ano corrente, na cidade de Hanoi, capital da República Socialista do Vietname, reconduziu Tô Lâm, ao cargo do Secretário-Geral desta Organização, num evento que contou com a participação de 1.586 delegados, que representam os mais de 5,6 milhões de membros do Partido em todo o país.

Dominado por um ambiente de festa, cordialidade e união, a magna reunião decorreu sob o lema: "Solidariedade – Democracia – Disciplina – Avanço – Desenvolvimento".

Na conferência de imprensa realizada momentos após a sua reeleição, Tô Lâm afirmou que o país está cada vez mais aberto para questões globais, ligadas à segurança e desenvolvimento a todos os níveis, e que continuará a trabalhar com as outras nações e instituições multilaterais, com vista a enfrentar os desafios internacionais. " Neste momento, Vietnam possui uma estrutura sólida, credibilidade e responsabilidade suficientes para

participar nas questões regionais e globais", frisou.

O reeleito líder do PCV fez uma breve análise comparativa dos congressos anteriores, tendo concluído que o 14º Congresso possui novas características que se fundamentam na herança, na assimilação selectiva e na cristalização das lições extraídas ao longo de muitos anos de construção e defesa da nação vietnamita.

"Estas características representam também a continuidade do processo de renovação (Đổi mới) iniciado e liderado pelo nosso Partido. A partir dessas experiências e tradições históricas, sintetizamos e extraímos muitas lições", sublinhou o Líder do PCV, defendendo que a causa da renovação deve continuar se o país quiser desenvolver, manter a sua liderança e trazer prosperidade para o povo.

Tô Lâm disse ainda à jornalista que as actuais exigências de desenvolvimento neste período impõem novas abordagens, pensamento e acção, componentes que segundo o Secretário-Geral do PCV, estão claramente reflectido nos documentos do 14º Congresso Nacional.



Há relações políticas que não nascem de conveniências momentâneas, mas de lutas partilhadas e destinos cruzados. É nesse território da história e da memória colectiva que se inscreve a relação entre a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) e o Partido Comunista de Vietnam (PCV), construída, segundo a diplomacia vietnamita, sobre "laços históricos de solidariedade fraterna e um ideal comum" de libertação, desenvolvimento e justiça social.

A afirmação é da Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República Socialista do Vietname em Moçambique, Tran Thi Thu Thin, na entrevista ao BOLETIM INFORMATIVO DA FRELIMO, que abordou o percurso das relações entre os dois partidos no contexto da realização do 14.º Congresso Nacional do PCV, agendado para os dias 19 a 25 de Janeiro, na cidade de Hanói.

De acordo com a representante da diplomacia vietnamita em Moçambique, a FRELIMO figura entre os primeiros partidos políticos com os quais o PCV estabeleceu relações de amizade e cooperação, ainda em 1960, num período marcado por lutas paralelas contra o colonialismo. "Durante a luta pela independência nacional, os dois partidos e as duas nações estiveram lado a lado, guiados por um espírito de solidariedade fraterna e por um ideal comum", sublinhou.

Tran Thi Thu Thin explicou que essa relação, forjada em contextos de sacrifício e resistência, evoluiu para uma parceria política sólida, que acompanha os processos de construção

e desenvolvimento nacional dos dois países, mantendo-se firme no compromisso de servir os respectivos povos.

Disse ainda que a cooperação entre a FRELIMO e o PCV tem sido reforçada através da assinatura de vários acordos conjuntos, com incidência em sectores estratégicos como educação, saúde e formação política, considerados fundamentais para o fortalecimento institucional e social.

No domínio da capacitação partidária, a Embaixadora destaca a realização regular de cursos de formação política promovidos pelo Vietname para quadros da FRELIMO, visando a partilha de experiências em matéria de liderança e governação. "O objectivo é contribuir para a consolidação das relações mútuas e para o reforço das capacidades de liderança", afirmou.

De acordo com Tran Thi Thu Thin, a cooperação entre os dois países estende-se igualmente ao sector económico, com destaque para a implantação da empresa de telecomunicações Movitel em Moçambique, apontada como um dos projectos mais emblemáticos da parceria bilateral. "Com 13 anos de operação, Movitel tornou-se uma referência nacional, alcançou a liderança do mercado moçambicano de telecomunicações, assegurando cobertura em todos os distritos do país," observa a diplomata.

Para o futuro, a Embaixadora manifesta confiança no aprofundamento da cooperação entre a FRELIMO e o PCV, com base na solidariedade tradicional e na confiança política, abrindo novas oportunidades em benefício dos dois partidos e povos.



Zavala conforta vítimas das cheias

O Primeiro-secretário da FRELIMO na província de Maputo, Carlos Jaime Zavala, escalou hoje, o distrito de Boane, com objectivo de confortar as vítimas das cheias alojadas nos centros de acolhimento.

Antes de manter o contacto com os afectados, começou por visitar alguns pontos críticos, nomeadamente a zona do Bloco -2, ao longo da Estrada Nacional Número -2, interrompida desde semana finda, devido ao galgamento da água, na sequência do transbordo do rio Umbeluzi, e seguiu para a ponte Umbala, que faz ligação entre a vila sede distrital e o bairro de Massaca e por fim o centro de acolhimento de Estevele, onde interagiu com as vítimas e fez a entrega de diversos produtos alimentares com destaque para arroz, farinha, açúcar, óleo, sal, sabão e sardinhas numa quantidade não especificada.

Na ocasião, o expoente máximo da FRELIMO nesta parcela do país, mostrou-se satisfeito com envolvimento de todas forças vivas da sociedade, sublinhando que o momento não é de distinção de cores partidárias, mas de unir as forças.

Prometeu coordenar os governos locais desde o distrito

até a província, com vista a planificar as acções futuras para evitar situações idênticas nas próximas épocas chuvosas.

Por seu turno, deputados do Partido FRELIMO pelo círculo eleitoral da Província -Maputo, ofereceram recentemente às populações afectadas pelas enxurradas, acolhidas no centro de Estevele, no Município de Boane, diversos produtos alimentares e de higiene.

Os produtos, em quantidades não especificadas, resultam da contribuição dos deputados deste circuito eleitoral, que movidos pelo sofrimento dos seus compatriotas, decidiram dar o seu contributo para mitigar a situação.

A deputada Ana Comuana, apelou na ocasião às vítimas do fenómeno para uma convivência harmoniosa, destacando a necessidade de união de todos neste local de acolhimento.



VAMOS TRABALHAR



VAMOS TRABALHAR